

Material: soro - tubo trace

Sinônimo: Alumínio sanguíneo

Volume: 3.0 mL

Método: Espectrofotometria de Absorção Atômica com Corretor Zeeman

Volume Lab.: 3.0 mL

Rotina: Diária

Temperatura: Refrigerado

Coleta: Coletar a amostra em tubo do tipo Trace sem aditivo e sem ativador de coágulo. **NUNCA COLETAR EM OUTRO TIPO DE TUBO OU EM SERINGA.** Centrifugar a amostra, separar o soro e transferir para outro tubo TRACE. Caso sejam solicitados outros exames para o mesmo paciente coletar um tubo específico para alumínio e outros tubos para os demais exames.

Código SUS: 0202070085

Código CBHPM: 4.03.01.27-3

Interpretação:

Uso: monitoramento de toxicidade do alumínio em pacientes sob risco.

O alumínio é um dos elementos de maior prevalência na crosta terrestre. As formas de contaminação mais importantes são a ingestão e a entrada via parenteral. Níveis mínimos apresentam pouca associação com morbidade.

Os grupos de indivíduos mais expostos a risco de contaminação com alumínio são: crianças usuárias de alimentação parenteral; pacientes queimados que recebem administração de albumina intravenosa, especialmente com insuficiência renal concomitante; pacientes adultos e pediátricos com insuficiência renal crônica, que acumulam alumínio de medicamentos; pacientes dialisados; indivíduos com exposição industrial. A população de dialisados parece ser a mais associada aos riscos tóxicos do elemento, com comprometimentos ósseos e neurológicos.

Os pacientes renais crônicos em hemodiálise podem desenvolver encefalopatias e osteodistrofias por presença de níveis séricos elevados de alumínio. A presença de níveis de alumínio acima de 10 ng/mL no líquido de diálise está relacionada a depósito desta substância nos tecidos.

Referência:
Até 10,0 ug/L